



INTERNATIONAL SHOREBIRD SURVEY

Boletim informativo | Maio de 2026

TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Fale-nos sobre o seu local!

A nova ferramenta de Relatórios de Locais do ISS

Destaque do local

Tumaco, Colombia

Homenagem

a Robert Penner

Mais de 40 anos de contribuições para o ISS

O ISS agora é um projeto eBird

O que isso significa para suas listas de verificação?

A participação no ISS está se expandindo por todo o Hemisfério Ocidental. Conheça as pessoas e os locais por trás dos números.

Em 2025, 823 colaboradores enviaram 7.680 questionários em 24 países através do International Shorebird Survey. Os dados recolhidos através do ISS alimentam diretamente as avaliações do estado de conservação, os esforços de planeamento nacional e acordos internacionais que moldam as medidas de proteção para as aves limícolas migratórias.

O ISS está crescendo, com o aumento da participação crescendo em todo o hemisfério. Nesta edição, destacamos as regiões e os países onde esse crescimento é mais evidente. Onde ele foi mais expressivo? A foto oferece uma pista.

Também poderá ver como o ISS está evoluindo. Com o lançamento dos Projetos eBird, ficou bem mais fácil contribuir para esforços específicos de recolhimento de dados e ver o seu impacto. Apresentamos também a ferramenta Relatório de Local do ISS e mostramos como pode ajudar a caracterizar os locais dos seus levantamentos para tornar os seus dados ainda mais valiosos.



Leonice da Rosa Homem, em Mostardas, Brasil, observando aves limícolas.

CONTACTE-NOS

LISA SCHIBLEY
América do Norte

lschibley@manomet.org

ARNE LESTERHUIS
América Latina e Caribe
alesterhuis@manomet.org

RAQUEL CARVALHO
Brasil
limicolas@savebrasil.org.br

PREENCHA O FORMULÁRIO DO LOCAL DO ISS

Adicione detalhes do local para reforçar os seus dados sobre aves limícolas

Melhore o seu site ISS em 10 minutos

Adicione agora os detalhes do seu local:

- Descreva a sua área de estudo
- Anote o habitat e as perturbações
- Registe características importantes do local e do levantamento

Como?

1. Baixe o [Mapa ISS](#)
2. Encontre e clique no seu local
3. Clique em «Google Form» na parte inferior da janela pop-up
4. Enviar (10–15 minutos, apenas uma vez para o seu local)

Veja os relatórios de qualquer local com um formulário preenchido utilizando o link na parte superior da janela pop-up.

Lamentavelmente, este formulário não está disponível atualmente em português. Compartilharemos quando estiver disponível.

ISS Site Report Form

Thank you for helping us make your ISS counts even more valuable to shorebird scientists and conservation partners. In answering questions, please remember the information collected about your ISS site will be part of a public database, so personal information should not be part of your answers. Your name and email will NOT be shared publicly in any way. For an example of a completed form, please click here: [Ellisville State Park example survey](#)

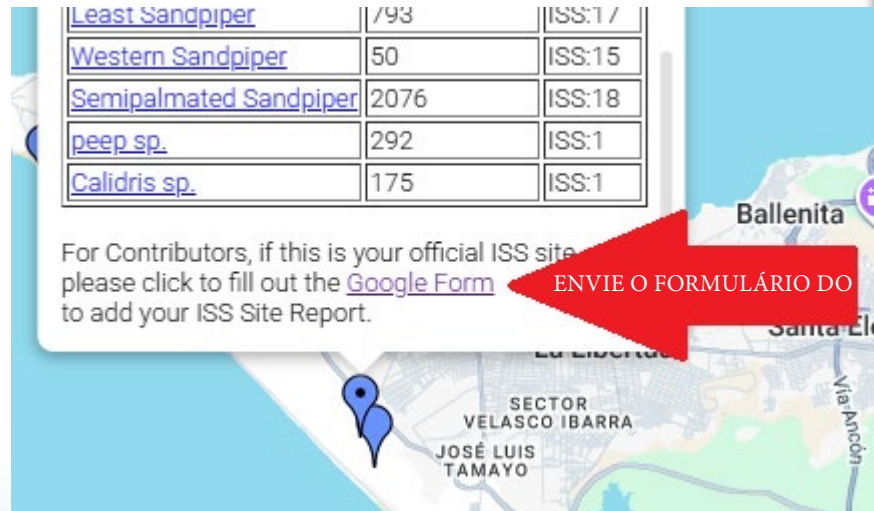
Please describe your ISS site in general terms, include details about your survey route and **access information**. Specific habitat questions will be part of the final section.

Your answer

Least Sandpiper	/93	ISS:17
Western Sandpiper	50	ISS:15
Semipalmated Sandpiper	2076	ISS:18
peep sp.	292	ISS:1
Calidris sp.	175	ISS:1

For Contributors, if this is your official ISS site please click to fill out the [Google Form](#) to add your ISS Site Report.

ENVIE O FORMULÁRIO DO



Envie até 15 de junho

e concorra a uma camiseta do ISS!

Por que os detalhes do local são importantes

Os dados do International Shorebird Survey são utilizados para acompanhar as tendências populacionais, orientar decisões de conservação e definir medidas de proteção para as aves limícolas em todo o hemisfério. Os levantamentos fazem parte de um conjunto de dados de longo prazo no qual os cientistas se baseiam para acompanhar as alterações nas populações de aves limícolas.

No entanto, uma parte essencial desses dados não tem sido recolhida de forma consistente nos últimos anos: as informações ao nível local.

Nas primeiras décadas do ISS, Brian Harrington solicitou aos colaboradores que enviassem não só

dados de levantamentos, mas também descrições detalhadas dos locais, incluindo o habitat, as perturbações e a cobertura do levantamento. À medida que o ISS passou a utilizar a introdução digital de dados através do eBird, tornou-se muito mais fácil recolher e gerir as contagens, mas a informação sobre os locais deixou de ser recolhida de forma consistente.

Essa informação é fundamental. Ajuda a garantir que os levantamentos abranjam a mesma área ao longo do tempo, permite que novos observadores continuem a monitorar um local de forma confiável e torna possível incluir o habitat e as perturbações nas análises das variações populacionais.

DESTAQUE DO LOCAL

COLÔMBIA

El Bajito e Bocagrande, em Tumaco, Colômbia, conhecidas como «A Pérola do Pacífico», são locais de paradas vitais ao longo da Rota Migratória do Pacífico. As zonas úmidas costeiras e as praias arenosas proporcionam aqui um habitat essencial de descanso e alimentação para as aves migratórias que percorrem milhares de quilômetros desde o Alasca até ao Chile.

A [Fundação para a Conservação da Biodiversidade Guandal](#), em conjunto com o grupo San Andrés de Tumaco Birding, promove a conservação da biodiversidade, a investigação científica, a educação ambiental, a observação da vida selvagem e o turismo baseado na natureza. Os membros ativos da Fundação, o Sr. Vinicio Góngora e Marcela Cabanzo, desempenham um papel central no avanço dos esforços de monitoramento e conservação na região, reforçando a capacidade local, promovendo o conhecimento científico e apoiando o desenvolvimento sustentável.

O início da época de migração das aves marinhas e das aves limícolas de 2025 foi espetacular. Durante a contagem de agosto, foram registados 3.085 indivíduos, representando 22 espécies, nas praias de Tumaco. Os esforços de monitoramento em curso em locais como Tumaco ajudam a documentar a importância destes ecossistemas costeiros como refúgios estratégicos para as aves migratórias.

Através da participação no International Shorebird Survey e outros esforços de monitoramentos coordenados, os dados de locais como Tumaco contribuem para um conjunto de dados hemisférico que ajuda a acompanhar os padrões de migração e a orientar a conservação nas Américas.

Obrigado ao Sr. Vinicio Góngora, a Marcela Cabanzo e a comunidade de Tumaco por protegerem as aves limícolas e apoiarem os esforços que reforçam a conservação ao longo da rota migratória.



Maçaricos (incluindo willets e dowitchers) ao longo da costa do Pacífico em Tumaco, Colômbia.
Foto: *Vinicio E. Góngora Fuenmayor*

Destaque do colaborador: Robert Penner, Kansas

Os meus anos com o International Shorebird Survey

Desde a primeira vez que vi o amanhecer a surgir sobre as planícies lamacentas, os censos de aves limícolas moldaram não só a minha carreira científica, mas também a minha apreciação pelas zonas úmidas vibrantes, mas frágeis, das Grandes Planícies. A minha jornada com as aves limícolas incluiu botas sujas de lama, notas de campo manchadas por repelente de insetos, veículos atolados, pneus furados e um fascínio cada vez maior pela vida dos maçaricos, das batuiruçus e de todos os seres vivos das zonas úmidas.

Comecei a realizar o International Shorebird Survey no início da década de 1980, enquanto trabalhava como biólogo para a Nebraska Game and Parks Commission, monitorando zonas úmidas nas bacias hidrográficas do centro-sul do Nebraska. No início, a identificação de aves limícolas era intimidante e as minhas primeiras tentativas estavam repletas de incertezas, mas eu estava ansioso por aprender. Cada nova espécie levava-me a ler sobre a sua migração e comportamento. Em pouco tempo, fiquei viciado.

“Esses primeiros levantamentos ensinaram-me paciência e precisão.”

ROBERT PENNER

Esses primeiros levantamentos ensinaram-me paciência e precisão. Aprendi as diferenças sutis entre as silhuetas das avocetas e dos pernilongos- amarelos e como distinguir um maçarico-de-baird de um maçarico-de-rabo-branco. Passei a apreciar a disciplina exigida pelos levantamentos: observação cuidadosa, notas precisas, protocolos padronizados e um compromisso com a exatidão que tornaria os dados úteis por muito tempo no futuro.

Em 1996, ingressei na The Nature Conservancy para



American Avocet at Cheyenne Bottoms. Photo: Tom Blandford

trabalhar em Cheyenne Bottoms, uma zona úmida de importância internacional que faz parte da Rede de Reservas de Aves Limícolas do Hemisfério Ocidental. Comecei a realizar o Censo Internacional de Aves Limícolas nesse local e, pouco tempo depois, assumi a responsabilidade total pelo censo, após a aposentadoria do biólogo estadual.

Algumas das minhas memórias favoritas vêm daquelas manhãs em que o sol nascente lançava um brilho dourado sobre a água, observando dez mil falaropos-de-Wilson a girar pela grande lagoa na Área de Vida Selvagem de Cheyenne Bottoms ou encontrando maçaricos-de-peito-vermelho a alimentar-se em ambientes geridos exclusivamente para eles.

Listar aves limícolas anilhadas ligou-me pessoalmente à rede mais ampla de investigadores e conservacionistas de todo o hemisfério. Os encontros com espécies raras ou ameaçadas, como o borrelho-de-bico-fino, a maçarico-de-hudson, o maçarico-de-crista ou o maçarico-pequeno, sublinharam tanto a beleza como

a vulnerabilidade destas aves. Cada avistamento aprofunda o significado do nosso trabalho, lembrando-me que cada dado pode ajudar a orientar os esforços de conservação vitais para a sua sobrevivência.

Após vinte e oito anos como Gestora de Conservação de Aves na [Reserva Cheyenne Bottoms](#), me formei em maio. O meu último levantamento foi peculiar, mas estou grata por continuar a contribuir através de trabalho sazonal com o Departamento de Vida Selvagem e Parques do Kansas e a tempo

parcial com o Centro de Educação sobre Zonas Úmidas do Kansas.

O ritmo dos monitoramentos e os chamamentos familiares ao raiar do dia fazem parte da minha vida há décadas, e estou grato por poder continuar a regressar às zonas húmidas que moldaram tanto a minha carreira como o meu sentido de propósito.

Décadas mais tarde, o simples ato de contar aves limícolas continua a ligar-me a uma comunidade hemisférica empenhada na sua conservação.

“Décadas mais tarde, o simples ato de contar aves limícolas continua a ligar-me a uma comunidade hemisférica empenhada na sua conservação.”

ROBERT PENNER



Onde a participação na ISS aumentou em 2025

A participação no ISS continuou a crescer em todo o hemisfério em 2025, com fortes contribuições de voluntários dedicados e de organizações parceiras em regiões-chave para aves limícolas. Também estamos entusiasmados em dar as boas-vindas à Guiana Francesa à rede do ISS. O [GEPOG](#) (Grupo de Estudo e Proteção das Aves na Guiana Francesa) é um novo e comprometido colaborador, e esperamos compartilhar seus destaques. Esse crescimento reflete o esforço coletivo da comunidade do ISS. Obrigado a todos os colaboradores, desde participantes de primeira viagem até observadores de longa data, por cada lista enviada e cada hora passada em campo.



Foto: Batuíra-de-bando por Marcelo Barbosa

BRASIL

Uma das regiões do ISS que mais cresce, apoiada pela [SAVE Brasil](#) sob a liderança de Juliana Vítório, que coordena o envolvimento, a formação e a organização de dados para o ISS Brasil e ajudou a construir uma rede de voluntários forte e ativa. Grande parte do esforço de levantamento nos últimos anos deve-se ao trabalho notável de João Damasceno, Francisco Inciarte, Libi Rivero, Davi Pasqualetti, Jonathas Gabriel, e Marcelo Barbosa.



Foto: Cristina Willner na Argentina.

ARGENTINA

A Argentina manteve a sua dinâmica ascendente em 2025. Cristina Willner, na região do Rio Grande, adicionou 289 listas de verificação do ISS, e a Asociación Ambiente Sur apresentou 583 levantamentos, ao mesmo tempo que liderava esforços de conservação e educação ambiental baseados na comunidade. O seu trabalho conjunto reforçou a cobertura do ISS em zonas úmidas costeiras e da Patagônia de importância estratégica.



Foto: Joey N. e Liana na Praia de Duxbury.

MASSACHUSETTS, EUA

Massachusetts continuou a sua impressionante ascensão na participação no ISS. Grande parte deste impulso reflete o trabalho que Liana DiNunzio tem vindo a realizar através do [Massachusetts Shorebird Blitz](#), que inspirou uma comunidade de voluntários numerosa e ativa. O estado contribui agora com alguns dos maiores totais de levantamentos do ISS em toda a rede.



Foto: Maçarico-grande por Albert Linkowski.

CALIFORNIA, EUA

A Califórnia apresentou uma participação impressionante este ano. Albert Linkowski desempenhou um papel fundamental com 444 listas de observação do ISS desde 2022, e o estado continua a beneficiar de um esforço de levantamento consistente e generalizado nas zonas úmidas costeiras e do interior.



Foto: Maçaricos-brancos no Peru, por Frank Suárez

PERU

O Peru registou uma participação constante, apoiada pelos esforços de longa data do CORBIDI e do seu programa nacional de recenseamento de aves limícolas. Os colaboradores ligados ao CORBIDI adicionaram levantamentos consistentes de importantes, reforçando o papel fundamental do Peru ao longo da costa do Pacífico e ampliando o alcance do conjunto de dados do ISS.



Foto: Ostraceiro-americano, por Dwight Mueller

CAROLINA DO SUL, EUA

A Carolina do Sul também registou uma participação constante. Dwight Mueller enviou 624 fichas de observação da ISS nos últimos três anos, contribuindo para tornar o estado uma das áreas mais fiáveis em termos de cobertura ao longo da Rota Migratória do Atlântico.



Foto: Yanira Cifuentes Sarmiento na Colômbia.

COLÔMBIA

A Colômbia teve mais um ano de forte participação no ISS. Yanira Cifuentes Sarmiento exerceu uma liderança importante, contribuindo com 184 listas do ISS e também por meio de seu trabalho como coordenadora nacional do Censo Neotropical de Aves Aquáticas. A [Asociación Calidris](#), que apoia a conservação de aves na Colômbia há 30 anos, também desempenhou um papel central na expansão da cobertura nas costas do Caribe e do Pacífico.

MAIS DO ISS

Mantenha-se envolvido, contribua e descubra o que há de novo

O ISS é agora um projeto eBird

Junte-se ao projeto ISS: ebird.org/projects/1039

Instruções completas: manomet.org/project/international-shorebird-survey/

Leve o ISS para o seu clube de observação de aves

Você faz parte de um clube de observação de aves ou de uma organização com potenciais colaboradores do ISS? Teremos o maior prazer em apresentar o ISS em sua próxima reunião. Entre em contato pelo e-mail lschibley@manomet.org para agendar. Vamos expandir juntos a comunidade do ISS!



Don't forget to complete your ISS Site Report Form



Outra forma de apoiar as aves limícolas

Participe do Global Big Day compartilhando suas listas com a equipe [WaderQuest](#). Se você esteve observando aves no dia 9 de maio, ainda dá tempo de adicionar suas observações a esse esforço global, que reuniu observadores de aves limícolas de 23 países e registrou mais de 1.600 espécies em 2025.

Existe sempre mais para explorar

Mais sobre o ISS em manomet.org/project/international-shorebird-survey/

Explore os dados do ISS em manomet.org/iss-map

Junte-se a nossa página do Facebook facebook.com/InternationalShorebirdSurvey



A compra de t-shirts apoia a ISS!



manomet.org
P.O. Box 1770
Manomet, MA 02345

